

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Secundária de Oliveira do Hospital
Circulo: Coimbra
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Cerca de dois milhões de crianças são vítimas de violência no meio escolar na Europa, sendo que, destas crianças, quarenta mil são portuguesas. É nossa obrigação enquanto futuros cidadãos tentar combater a existência de casos de violência no meio escolar. A população está desinformada e os apoios não chegam com suficiente eficiência às crianças vítimas de violência. As vítimas são constantemente ignoradas e não têm acesso suficiente a uma ajuda que as liberte, e o pior é que quando as vítimas procuram denunciar as situações em que vivem, "são mal recebidas, acabando por ser também vítimas de incompreensão". É preciso proteger as vítimas, prevenir e combater este acto.

É premente que sejam dadas aulas de auto-defesa e que seja feito o acompanhamento de quem o pretenda, ou dos alunos indicados como alvos de violência, ambicionando-se, deste modo, a mudança da mentalidade dos adolescentes. Assim quer-se combater a violência física e principalmente a violência psicológica.

O apoio gratuito e qualificado sem necessidade de autorização dos Encarregados de Educação é algo urgente e indispensável para que os alunos detenham um maior conhecimento e prevenção para o combate à violência nas escolas. Não obstante os benefícios directos, a resolução de problemáticas referentes a um foro mais gravoso da situação seriam resolvidas, aí sim, com o conhecimento do encarregado de educação. Não se pretende um afastamento do jovem da família, nomeadamente no que diz respeito ao diálogo familiar mas sim, pelo contrário, uma melhoria na informação que chega aos jovens, tanto pela sua qualidade, como pela forma como é proferida/esclarecida.

Desta forma, a nossa proposta pretende promover as relações interpessoais dos agressores, para o incentivo de todo o tipo de relacionamentos sociais, implicativos de um bom clima na escola. Tal vem no sentido de criar mais oportunidades de recuperação para os agressores, combatendo eficazmente o centro do problema: a parte psicológica. Não nos centramos no castigo, mas sim na forma de evitar futuras repetições. Por vezes o castigo não é a melhor solução, mas sim o agravar da situação.

Para combater este problema propomos as seguintes Medidas concretas e a sua respectiva

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

argumentação que, com vontade política, deveriam ser o primórdio de uma estratégica visão para as gerações futuras.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Criação de uma oficina, nas escolas, orientada por professores e psicólogos formados na área do combate à violência, cujos principais objectivos são a prevenção e o combate da mesma.

2. Acompanhamento psicológico aos agressores, por parte de psicólogos do serviço social do centro de saúde da área, onde as áreas abrangentes seriam o seio familiar e o meio escolar que o aluno frequenta.

3.